

MENDES, José de Castro. As primeiras exhibições do Fonógrafo em Campinas: grande interesse despertado pela famosa máquina falante de Edison, apresentada no Rink em 1880. Correio Popular, Campinas, 29 jan. 1956.

As primeiras exhibições do Fonógrafo em Campinas

Grande interesse despertado pela famosa máquina falante de Edison, apresentada no Rink em 1880.

A 3 de Agosto de 1878, o sr. Leon Rodde, por anúncio publicado na imprensa, convidava o publico campineiro a comparecer no Rink, às 4 horas da tarde afim de assistir algumas demonstrações de aparelhos curiosos, entre os quais citava o telefone, despertador vocal, microfone e fonografo. Comentando a presença do referido cidadão, cuja finalidade principal era a de fazer propaganda do telefone, dizia o jornal: "Representante de seu irmão F. Rodde, estabelecido na Côte e proprietario da casa "Ao Grande Mágico", saiu êle pela provincia de São Paulo, em propaganda do utilissimo aparelho, desejando tornar-se útil a todas as pessoas que se interessam pelo progresso das ciências e das artes, apresentando as locubrações científicas do século XIX". O referido cavalheiro dizia-se representante do inventor Graham-Bell, sendo o fundador da primeira casa de electricidade no Brasil, introdutor dos tímpanos elétricos, e dos telefones na América do Su. Entretanto, figurando entre as demais novidades apresentadas nessa ocasião, o Fonógrafo em sua forma primitiva perdeu de interesse, não despertando a curiosidade esperada, tal como se registrou tempos depois.

A 28 de Abril de 1880, uma folha local divulgava a seguinte nota: "Está nesta cidade, o snr. Militão dos Santos, que pretende fazer aqui uma exposição científica de alguns aparelhos de moderna invenção, taes como o fonografo, radiâmetro, giroscopo, fosforoscopo, condensador cantante e megafono. A imprensa da Côte, da Capital, e das cidades mais importantes no norte do Imperio, pronunciaram-se sempre com os maiores gabos, a favor da habilidade do snr. Militão dos Santos,

no manejo desses aparelhos realmente assombrosos.

A vista disso, cremos que o sr. Militão dos Santos há de encontrar por parte do nosso publico a maior adesão.

Este espetáculo realizou-se no Rink a 12 de Maio, quando foi distribuido o seguinte anúncio:

"Pela primeira vez nesta cidade, onde seus habitantes como demonstração do amor que consagram ao cultivo intelectual, terão a oportunidade de observar diretamente o atestado mais autêntico

do progresso científico e das invenções que mais impressão e surpresa tem causado em todo o mundo civilizado.

HOJE

Inauguração da Grande Exposição científica, instrutiva e recreativa de Fisica experimental e aplicada a Quimica divertida. A mais surpreendente maravilha do século XIX.

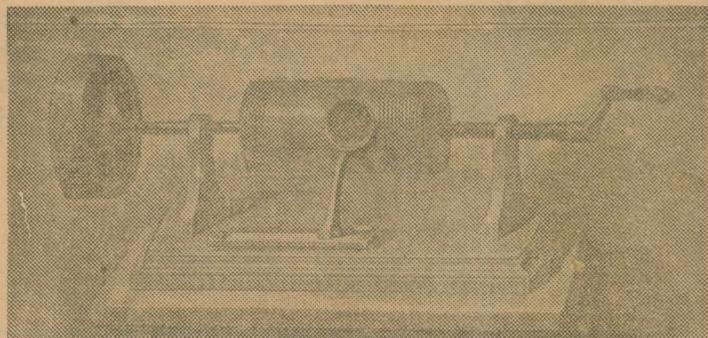
Magníficas experiências com os novos aparelhos de invenção recente:

O RADIOMETRO

Transforma a acção do calor luminoso em movimento mecânico:

O GIROSCOPIO

A terra com os movimentos de rotação e translação em torno do seu eixo ora inclinado ora vertical:



Primeiro Fonografo de Edson brevetado em 1878

O FONÓGRAFO

Resultado da mais engenhosa combinação da intelligencia humana, a descoberta que causou o mais estrondoso successo na Academia de Ciências de Paris. Esta máquina, reproduz clara e fielmente a palavra humana. Ela canta, ri, chora, grita, assobia e toca com originalidade, solos a piston. Imita com a mais perfeita

naturalidade o canto, a voz e o grito de todos os animais. Vinte contos de réis, aquem provar que esta máquina não reproduz fielmente a voz humana. Nunca visto nesta cidade".

O FOSFOROSCOPIO

Demontração do poder fosforescente de diversas substancias, apresentando lindissimas e variadas cores luminosas:

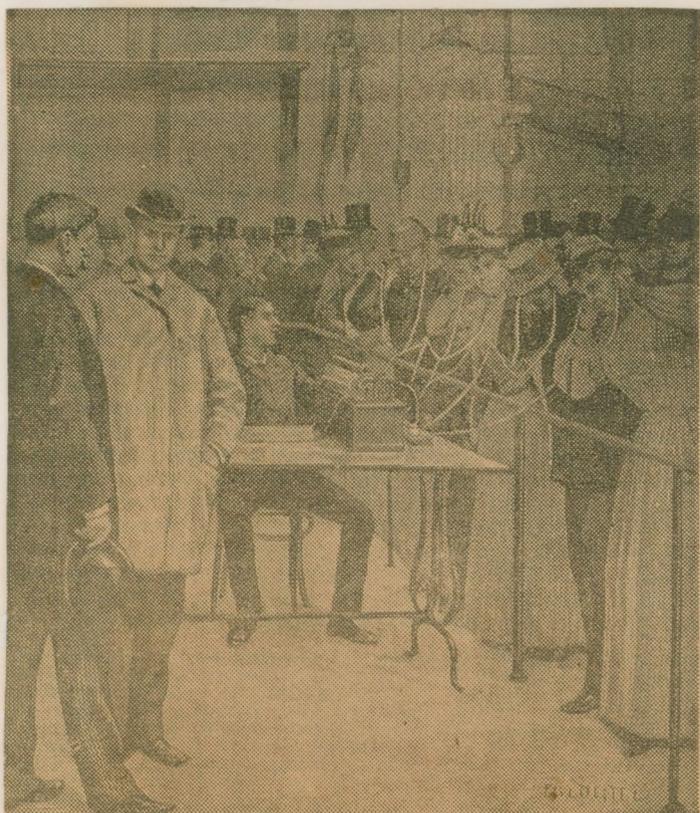
O CONDENSADOR CANTANTE E O MEGAFONO

Importantes aparelhos que reproduzem o canto a muitos quilometros de distancia:

HARMONICA QUÍMICA OU AS CHAMAS CANTANTES

Grande novidade:

N. B. Permite-se a qualquer pessoa que visite a exposição, falar na máquina para levar a voz impressa na lâmina em que falar



Fonografo aperfeiçoado com as borrachinhas condutoras do som.

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030176

Como se vê, o programa era de véras atraente, capaz de despertar curiosidade aos mais indifferentes, por isso, durante vários dias, o Rink acolheu grande numero de interessados, notando-se a presença de muita gente de fóra, vinda das localidades visinhas, atraída pelas noticias que corriam sobre a extraordinária máquina falante.

Com o correr do tempo, outros aparelhos mais aperfeiçoados foram exhibidos entre nós, sempre com grande interesse por parte do publico. Um velho campineiro, desses que gostam de recordar as coisas do passado evocando as primeiras demonstrações da celebre

máquina de Edson, acrescentava que, espetáculo mais interessante e divertido, era sempre observado á volta do fonógrafo. Os espectadores ao colocarem nos ouvidos as borrachinhas condutoras do som, arregalavam os olhos muito espantados, rindo nervosamente ou fazendo caretas gozadissimas ao constatarem a veracidade dos fatos. Aquilo era mesmo extraordinário, pois falava e cantava como gente de verdade. Ninguém pensava entretanto que tudo fosse obra da magia embuste ou ventriloquia, como acontecera em Paris quando o notável invento fora apresentado.